



# Confraria Mística Brasileira

---

**Loja Virtual**  
**Palestra 14 (10/09/2020)**  
**Por Dorje Isundru**

## **A NOVA CONSCIÊNCIA**

O Novo Homem é exigente, não se contenta, simplesmente, em acreditar nos fatos que foram engendrados ao longo dos vários surtos civilizatórios que formaram a tradição dos povos.

Este Novo Homem tem procurado desenvolver uma percepção aprofundada do fenômeno que é a vida, pois entende que a vida não se resume, exclusivamente, em nascer e morrer. Ele percebe, inconscientemente, algo transcendente, que sempre existiu, envolto nos mistérios cultuados pelos povos.

Nesta necessidade de avançar e conhecer seu mundo interior e exterior encontra-se, o homem atual, em uma encruzilhada: ou se mantém acreditando nas tradições cifradas em variadas linguagens ou mergulha em si mesmo para interpretar o grande enigma que é ele próprio.

Este é o grande desafio que terá de enfrentar todos os seres que alcançaram o Estado de Consciência Mental. Descobrir-se, responsabilizar-se por sua encarnação, rebelar-se contra tudo e contra todos, transcender o formalismo que nos obriga a vivenciar as tradições impostas, principalmente, as de ordem religiosa, que tanto subjugaram a humanidade, ocultando, impedindo o acesso aos princípios reais que regulam a evolução dos povos. Manipularam e ainda lutam para continuarem manipulando as consciências.



# Confraria Mística Brasileira

---

É chegado o momento de descerrarmos o manto da mentira que a tudo corrompeu, para dar lugar à Sagrada Verdade, que trará em sua essência uma Nova Era para toda a Humanidade.

Este Novo Mundo, vivo e dinâmico, surge no horizonte e ilumina a consciência de todos os que se mantiveram fiéis aos princípios instituídos pela Grande Fraternidade Branca. Princípios estes, que podemos sintetizar através da Sagrada Trilogia: FRATERNIDADE, SABEDORIA e ATIVIDADE.

O homem da Nova Era foi ao longo das encarnações aperfeiçoando e aguçando sua percepção sobre esta Trilogia em direção aos valores intrínsecos de cada uma destas palavras. Entretanto, esta aquisição de consciência exigiu determinação, discernimento e a incorporação gradual das experiências vivenciadas no seio da humanidade.

Estes rebeldes ousaram desafiar os poderosos do planeta, negando-se de se alimentar das migalhas que lhes eram oferecidas.

A luta para a aquisição do saber é milenar. As elites dominantes sempre ocultaram desta frágil humanidade o direito de acesso ao conhecimento e justificam de maneira hipócrita o posicionamento medíocre de que o povo é intelectualmente incapaz, pois não conjugou a proteína da inteligência em sua fase de crescimento, e infelizmente, esta tese encontra campo fértil nos meios empresariais, políticos, nos sistemas religiosos e em boa parte da mídia.